

Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver



Jornal de Umbanda

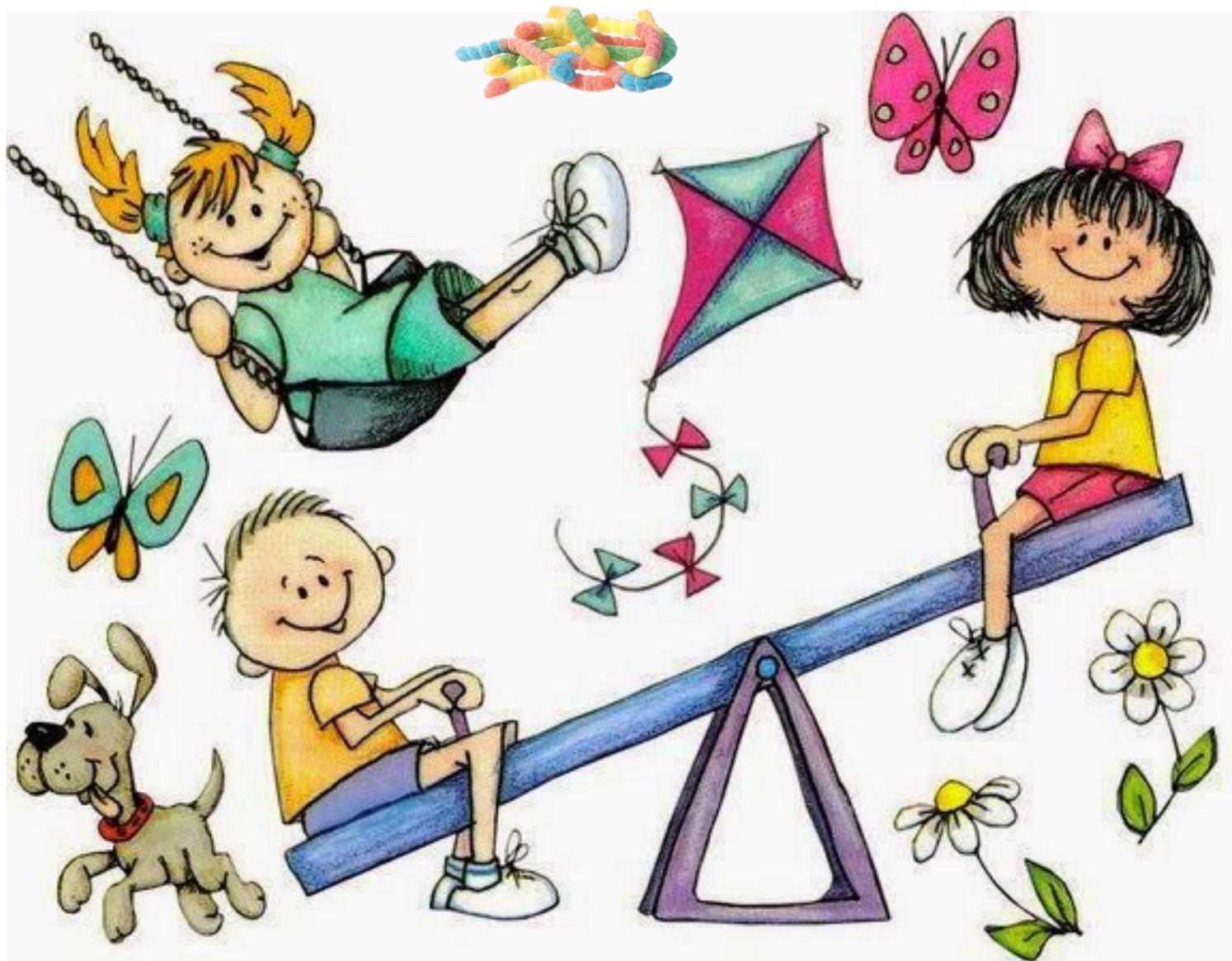
★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VI - Setembro de 2017
Distribuição gratuita

Saravá



toda ibeijada!





Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ **DESLIGUE O CELULAR.**

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiaearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✂ Informações importantes.....	02
✂ Editorial.....	03
✂ Divertidamente - A mágica do sorriso.....	04
✂ Um e outro - Os opostos se complementam.....	05
✂ Oração do Evangelizados Umbandista.....	06
✂ Obsessão.....	07
✂ A linha de ciganos na Umbanda.....	08
✂ Quem lê sabe porque.....	10
✂ Calendário de giras.....	10



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

«...Joãozinho e Mariazinha,
dê a sua proteção,
Saravá toda Ibeijada
São Cosme e São Damião»

Nossa Equipe



Editora Chefe:
Luiza Leite

Editoras:
Lisia Lettieri
Luana Mayra



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



Inspire

Se, quando cantamos, espantamos nossos males, é porque o canto é capaz de modificar alguma coisa em nós, por meio dos bons sentimentos que desperta. Nossos sentimentos são criados no plano mental quando pensamos, vemos ou sentimos alguma coisa. Se for uma experiência que nos faz bem e nos agrada, desperta um bom sentimento e isso circula no nosso corpo por meio de neurotransmissores que se ligam às nossas células, transmitindo-lhes a sensação de prazer e bem-estar.

O oposto também é verdadeiro, então, quando vivenciamos ou lembramos de algo que nos entristece, magoa ou desperta raiva, outros neurotransmissores são jogados em nossa corrente sanguínea e a informação de dor é levada para todas as partes do nosso corpo.

Dessa forma, doenças emocionais se tornam doenças físicas. Nosso espírito e nosso corpo adoecem. A energia, os líquidos corporais (sangue, linfa) e os hormônios não circulam no nosso organismo dentro da normalidade, com a intensidade e frequência apropriadas. Nossos chakras também não giram na vibração saudável. E sentimos uma angústia invadir, a respiração ficar mais curta e pesada e um aperto se firmar no peito.

Já repararam, quando estamos estressados, como nossa respiração muda? Como aparecem tensões musculares? Dores no pescoço, nas costas, no estômago. Vamos lembrar do texto do mês passado e acrescentar algumas informações sobre ligações físicas entre o diafragma e outras partes do nosso corpo.

Esse músculo da respiração se liga a outros músculos muito importantes que, por sua vez, se relacionam com a nossa locomoção e com nosso movimento de tronco. Isso também explica a mudança que temos na nossa postura diária quando estamos tristes e ouvimos de alguém: "Você está cabisbaixo". Ele também se relaciona com outros órgãos, afetando o funcionamento dos seus vizinhos.

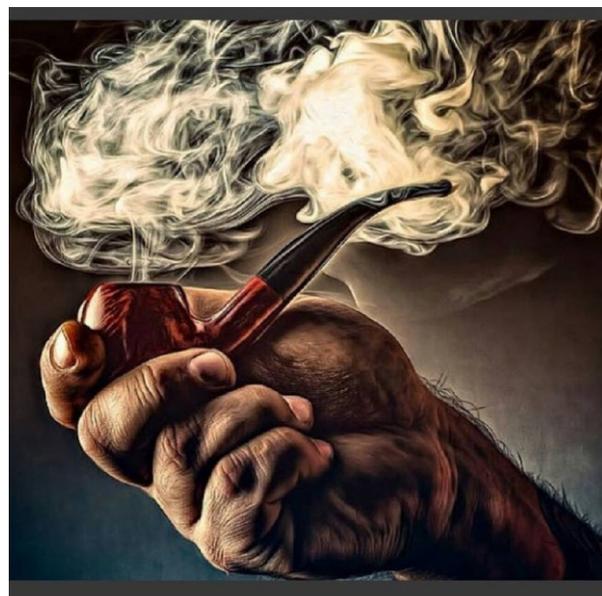
Nosso sistema muscular estará trabalhando sob o comando do cérebro que, em situações negativas, informará para o corpo que temos uma situação de dor (mesmo que ela seja emocional). O coração, que se apoia sobre os pulmões, também recebe esse comando e o sangue bombeado passa a ser pesaroso. A energia que circula no perispírito funciona como um espelho disso tudo e doenças que os médicos não descobrem a causa começam a aparecer. Quando apresentamos aquela crise de choro e depois pensamos "estou de corpo e alma lavados", é a energia de mamãe Yemanjá que, por meio de suas águas salgadas, se une às contrações físicas do diafragma, estimulando que todo o nosso corpo se coloque em movimento, para que a energia de cada célula seja renovada, nos proporcionando um recomeço. Assim também ocorre quando temos momentos de gostosas gargalhadas que contraem esse músculo, enviando para o cérebro a informação de que a alegria está presente, para que o corpo responda em consonância com esse estímulo positivo.

Quando trabalhamos mediunicamente, ligamos o nosso mental ao campo mental do consulente e ao emocional também. Assim, somos capazes de sentir o que ele sente. As sensações do outro passam a aparecer em nosso corpo, o que é uma forma de dividir com o consulente, dissipando um pouco da energia que ele carrega. É nesse ponto que o médium precisa ter seu corpo físico e sua mediunidade educados, para que o transporte energético não se instale em seu corpo e lhe provoque prejuízos, como dores, mal estar, etc.

Como fazer para evitar esses dissabores? Um dos recursos é usar nosso diafragma. Seja pitando um fumo, cantando um ponto, mudando o padrão respiratório, para que os órgãos se movimentem tanto materialmente quanto no astral, de forma a dissipar o que é ruim e absorver o que é bom, limpando nossos chakras.

Essa também é a importância de nos mantermos vigilantes aos nossos pensamentos e sentimentos, para não contaminarmos nosso emocional nem nossas células físicas com mazelas que dificultem a comunicação mediúnica e nosso refazimento durante e após as giras. Uma boa forma de condicionarmos e aprendermos a trabalhar nossa respiração é através da meditação e de exercícios respiratórios próprios que despertem a consciência para a movimentação do diafragma.

Lembre-se de que jogar o ar para fora dos pulmões simboliza o que acontece em nosso astral: dissipa a energia densa para longe do corpo energético.



Expire.

Espírito Vó Josefa, Médium Lisia Lettieri.



Divertidamente

A mágica do sorriso

Provérbios 17:22: 'O coração alegre é remédio eficiente'

Mauro Quintaes, carnavalesco da Viradouro (Niterói/RJ), declarou: "No princípio era só sorriso. Um sopro de bom humor recaiu sobre a autoridade divina que, inspirado, criou tudo o que há de belo no universo. Mas ainda tomado por um estado de graça e maravilhado com a própria criação, deu vida a um projeto ainda mais ambicioso: criar um ser à sua imagem e semelhança, dotando-lhe de inteligência, sensibilidade e do privilégio de manifestar uma sensação de prazer e bem-estar através de um gesto facial que iria diferenciá-lo dos outros animais: a capacidade de sorrir."

Sim, somos privilegiados por termos a capacidade de sorrir. Quando sorrimos, liberamos endorfina, substância que apresenta efeito analgésico e garante sensação de bem-estar. Uma simples risada ativa o sistema cardiovascular, aumentando a frequência cardíaca, dilatando os vasos sanguíneos e diminuindo a pressão arterial.

A respiração mais forte aumenta a quantidade de ar captada pelos pulmões e facilita a saída de gás carbônico. O sangue fica mais oxigenado e as células mais livres de impurezas. As contrações curtas e fortes causadas pelo riso nos músculos do diafragma e do abdômen melhoram a irrigação dos órgãos internos. As lágrimas e secreções nasais excretadas durante esse processo contêm hormônios, esteróides e toxinas que são acumuladas no corpo durante as situações de estresse.

Estas sensações são algumas das alterações fisiológicas concretas desencadeadas pelo ato de sorrir. Já deu para perceber que o sorriso é um santo remédio, não? Então, por que não cultivá-lo?

Uma forma de cultivar o sorriso é manter acesa dentro de nós a energia de Yori, o Orixá da alegria e a divindade da brincadeira. Ibejada é a verdadeira expressão da alegria. Essas crianças nos trazem sabedoria através de um sorriso e conseguem estimular nossa alegria interna. Uma criança nos mostra alegria através de pequenos atos: no seu sorriso, no seu



engatinhar, no seu falar, nos seus olhos brilhantes. Estas emoções movem a vida de uma criança.

O espírito infantil deve ser a nossa verdadeira busca, assim podemos encontrar a tão desejada alegria de viver. Basta observarmos que uma criança não mente, não tem maldade, não carrega mágoa, acredita nas pessoas,

acorda sempre feliz e brinca com tudo. Sem dúvida, isso é viver em felicidade e harmonia plena.

Convido você a fazer o encantamento de Ibejada. É fácil: faça gerar dentro de si a felicidade de estar vivo; transmita essa felicidade, contagiando o seu próximo com gargalhadas de alegria; encante com a magia do seu sorriso; e faça a alegria vir de dentro.

Referências, acessadas em 22/08/2017

https://psicologiaacessivel.net/2016/12/13/sentimento-s-e-emocoes-e-possivel-controlar/#_ftn1

<http://www.psicologiapositivabr.com/artigos/60-emocoes-positivas.html>

<http://www.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educao/Simbio-Logias/Risoebomhumorquepromovem.pdf>

<http://www.reflexoesespiritas.org/mensagens-espiritas/2613-alegria-e-acao>

<http://cantinhodopaijoao.com.br/conteudo/conteudo.asp?id=38>

<http://www.doutorrisadinha.com/Gelotologia.aspx>

<http://www.galeriadosamba.com.br/carnavais/unidos-do-viradouro/2005/10/>

Médium Flávia Barros



Um E outro: Os opostos se complementam

É comum nos depararmos com anseios pela busca do equilíbrio. Mas o que envolve essa “busca”? Para alguns, “um desafio”; para outros, “uma jornada”; para tantos, “uma batalha”. Talvez todos possam concordar que o equilíbrio faz parte da nossa evolução e que representa uma tarefa complexa. Por isso, também é uma das coisas de que precisamos aprender enquanto habitantes do Planeta Terra, ambiente de provas e expiações que abriga, por natureza, seres em processo de aprimoramento. Nessa dimensão nascemos e, a depender de cada cultura, desenvolvemos diferentes modos de vivermos e convivermos. Assim, em meio aos múltiplos elementos dos quais a vida se compõe, muitas vezes, nos acostumamos com a lógica do “ou um ou outro” para fazermos as escolhas que tocam a vida.

Geralmente, pensamos como um sistema binário, organizamos em dois, de modo que um represente o contrário do outro. Cotidianamente, nos habituamos a esse dualismo de forma fragmentada, no qual as ações funcionam pela lógica da exclusão: ou claro ou escuro, ou luz ou sombra, ou quente ou frio. Onde fica o espaço para os diversos e diferentes elementos da vida? Onde fica o (co)existir nesse universo de tanta diversidade? Não seria o equilíbrio justamente conseguir articular tais elementos, harmonizando o que, a princípio, apresenta-se como oposto? Então, demoramos a compreender que, nessa lógica, quando há espaço para apenas um, perde-se a oportunidade do outro. Pois também nos acostumamos a transitar entre polos e a tocar a vida, permanecendo em extremos que, geralmente, entendemos como distantes e isolados.

Por consequência, os múltiplos, os diversos, os diferentes também ficam limitados. Viver/conviver parece difícil, muitas vezes, doloroso. E o que, com os outros, parece difícil, internamente, torna-se ainda mais. Então, buscamos equilíbrio: desafio, jornada, batalha, evolução... Cada um com sua definição particular. É preciso perceber que o equilíbrio consiste em articular os diversos e diferentes elementos que compõem a vida e, principalmente, nós mesmos.

Se pararmos para pensar um pouco mais, perceberemos que, todos os dias, fazem parte de nós, por exemplo, a alegria e a tristeza, a coragem e o medo, a tranquilidade e a raiva e outros sentimentos/sensações que, a princípio, compreendemos como opostos e acreditamos que não deveriam coexistir. Nossa dificuldade não está em conseguirmos fazer existir um e apagar o outro. A grande questão está em como dosarmos cada um deles para sairmos da estagnação e movimentarmos a vida, de preferência, para frente.

Por isso, o equilíbrio é harmonioso, mas sobretudo, dinâmico e constantemente ativo. Há um ditado inspirado em uma lei da física, para explicar a interação de cargas elétricas, que diz “os opostos se atraem”. Com esse ditado, podemos entender mais do que uma junção entre o lado negativo e o lado positivo, por exemplo, quando fazemos o experimento com um ímã. Em uma corrente elétrica ou à pilha, também podemos perceber a importância da relação desses opostos, entre positivo e negativo, e como tal interação faz com que a eletricidade funcione de fato.

Então, podemos entender que os opostos se complementam. A parte que nos exige aprendizagem está em como organizar isso, já que a tarefa realmente não é tão simples como parece ser a compreensão do lado + e do lado – de uma pilha. Isso leva tempo e depende da história de cada ser humano em sua jornada evolutiva.

Podemos perceber o equilíbrio na harmonia entre o claro e o escuro, a luz e a sombra, o quente e o frio, a alegria e a tristeza, a coragem e o medo, a tranquilidade e a raiva. Cada um deles exerce papel e valor diferenciados, mas tem sua importância para nos movimentar perante a vida. É a nossa percepção sobre cada um deles, o modo como lidamos com cada um dentro de nós e nos momentos da vida que trará o tão grande aprendizado. Aquele pensamento binário, fragmentado e excludente atrapalha e nos faz sofrer. Pois o equilíbrio não se encontra na exclusão, e sim em como articulamos os diversos “uns” e “outros” que existem em nós e em nossas vidas.

Embora o exercício comece em grande parte dentro de nós mesmos, como membros da Humanidade e seres coletivos, não carecemos de realizá-lo inteiramente sozinhos. Podemos aprender uns com os outros e a espiritualidade sempre se coloca disposta a nos auxiliar nessa tarefa real, complexa e necessária. Ela nos acolhe, nos estende a mão e nos orienta a compreendermos melhor os caminhos, trilhá-los com nossos passos e crescermos ao longo do percurso. Perceber os polos a partir de uma perspectiva harmoniosa e agregadora faz parte de nosso aperfeiçoamento. Vivenciá-los assim pode parecer complexo, mas também é possível e engrandecedor.



Médium Karina Fernandes



Oração do Evangelizador Umbandista

Senhor, Tu me chamastes a ser Evangelizador(a) na tua seara, nessa imensa Pátria do Evangelho,
na tua comunidade, que também é minha.
Tu me confiaste a missão de anunciar tua palavra, de denunciar o erro e o orgulho que me afastam de ti,
de testemunhar, pela prática contínua da caridade, os valores do Evangelho.
Recuo diante do teu chamado. É pesada, Senhor, essa missão, mas retomo o caminho com coragem,
pois sei que os falangeiros de Aruanda me acompanham e me orientam nessa tarefa.
Caminharemos juntos, Senhor, Tu apoiando-me, iluminando-me; eu colocando-me a tua disposição,
à disposição da Umbanda, preparando-me sempre mais para servir melhor os nossos pequeninos.
Faz-me teu instrumento, para que eu aja como colaborador(a) incansável no processo evolutivo dos pequenos que a
mim confiastes, da minha equipe de trabalho e do meu próprio crescimento espiritual.
Que, nos momentos de dúvida e angústia, eu abra minha mente e coração para acolher os ensinamentos
dos nossos mentores espirituais.
Que a humildade, a determinação, a fé, o estudo e a prece sejam os pilares
do meu trabalho como evangelizador(a).
Que, feliz, também aprenda o que ensino.
Que assim seja e assim será!

Médium Eliana Márcia Barbosa



**MOCIDADE UMBANDISTA
HUMBERTO DE CAMPOS**

Homem evangelizado, mundo equilibrado



Inscrições Abertas!



Obsessão

A obsessão é a influência negativa de espíritos sobre outros espíritos, encarnados ou não. Ela acontece a todo o momento, com todas as pessoas, em diferentes graus. Ser obsediado não significa ser uma má pessoa, nem que há uma penitência necessária a ser cumprida.

Pedro sofreu a influência relatada na Bíblia: “Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens” (Mateus, 16:23).

Divaldo Franco sofreu por muitos anos a influência de seu obsessor maior, o Máscara de Ferro. Grandes líderes, políticos, religiosos sofrem obsessão, em razão da responsabilidade de seus trabalhos na colaboração para a fortificação da seara do Cristo.

Já disse Allan Kardec no Livro dos Espíritos: “Em geral, são os espíritos que nos dirigem”. A influência espiritual se dá entre mundos e é mais comum do que podemos imaginar.

Ser obsediado é um processo natural, haja vista o estado evolutivo em que nos encontramos, para cumprimento do nosso carma.

A obsessão se dá por um processo que começa com a sintonia energética pelo pensamento, conhecida como indução espiritual. É uma ressonância vibratória, que responde às leis da física (magnetismo). Em seguida a esse processo, há a obsessão propriamente dita, que pode ser simples ou complexa, feita por apenas um espírito ou por vários. Seguem-se a fascinação, subjugação, magia negra (ciência astral inferior), possessão, parasitismo e vampirismo, em uma sequência crescente de complexidade.

Os espíritos, quando trabalham em conjunto num processo obsessivo, formam o que se conhece por falange, legião ou horda. Não devem ser subestimados, pois se planejam, trabalham em equipe, estudam seus alvos, possuem inúmeros espíritos sob seu comando.

Ainda como tipo de obsessão, existe a auto-obsessão: também conhecida como obsessão recíproca. É o cultivo de

pensamentos de baixa vibração, que leva ao autoboiote, à vitimização, à atormentação de si próprio, à manipulação de situações, à dramatização de ocorrências. As pessoas flagelam-se por ciúmes, depressão, orgulho, gerando um clima de constante desequilíbrio energético. Outras consequências são visíveis nesse caso: mediunidade desequilibrada, loucura, depressão, animismo exacerbado, etc.

Vê-se que existe a obsessão de desencarnados a encarnados, de encarnados a desencarnados e entre encarnados.

Como nos protegermos dessa ação comum e torná-la mais amena? Ou como tirarmos melhores lições das situações resultantes de obsessão? Um trecho do livro *Mediunidade no Terreiro*¹ nos mostra um meio:

“A causa primária que mantém as comunidades

rebeladas no Umbral inferior é a gerada pelos atos insanos dos encarnados da crosta, numa espécie de simbiose, como pâncreas canceroso de um indivíduo que não deixa de beber: de nada adianta extirpar-se o órgão sem alterar o hábito nefasto da ingestão de alcoólicos. Assim, pela Lei de Afinidade, somente

mudando as ações dos espíritos encarnados conseguiremos modificar a sintonia dos que vivem em cima com os “mortos” ...” (grifo nosso).

Outra forma de nos protegermos é observando o ensinamento do “orai e vigiai”, no intuito de não baixarmos nossa vibração energética, a fim de dificultar o acesso do obsessor aos nossos pensamentos. Segundo o espírito Sete Guizos²:

“Ninguém poderá derrubá-lo senão ele mesmo. Ele é Juiz e seu algoz. Enquanto agir na Luz da razão, nada o destruirá, mas, o dia em que afrontar a Lei, ele mesmo se destruirá. Assim é a Lei! Assim sempre será, como sempre tem sido”.

¹ Obra *Mediunidade no Terreiro*, escrito por Norberto Peixoto e ditado pelo espírito Ramatis.

² Obra *Diálogo com um Executor*, escrita por Rubens Saraceni, ditado pelo espírito Sete Guizos.



Médium Daniela Orem



A linha de ciganos na Umbanda

A linha auxiliar de ciganos na umbanda geralmente é associada, por médiuns e consulentes, à oportunidade de pedir por relacionamentos amorosos, dinheiro e emprego. É errado pedir auxílio para encontrar um parceiro ou parceira, para conseguir um emprego melhor ou melhorar o que já tem, para ter mais prosperidade no campo financeiro? Não. Mas não acredite em ganhos sem merecimento. Uma das leis que regem a vida é a de ação e reação. Recebemos à medida que semeamos. Não se colhe o que não foi plantado e devidamente cultivado.

Sob essa perspectiva, o povo cigano ajuda, sim, na busca de melhorias relacionadas à vida material, mas não entrega as situações prontas e embaladas para presente. Explicando de uma forma bem simples e objetiva, os ciganos nos encaminham na direção do que é preciso fazer, realizar, conquistar, para que nos tornemos merecedores da concretização do pedido feito.

Os espíritos que trabalham nessa linha prezam pela seriedade, disciplina e retidão. O auxílio que nos concedem é sempre no sentido de nos orientar, para que olhemos para nós com sinceridade, façamos uma autoanálise e caminhemos na direção de nossos objetivos, mais íntegros e seguros do nosso valor e dos nossos talentos.

Muitas vezes, chegaremos a um atendimento cigano com muitos pedidos e sairemos com orientações diversas que nos encaminharão para o movimento de autoconhecimento e reformulação de atitudes e posicionamentos perante as situações da vida.

No atendimento com ciganos, num jogo de baralho ou na leitura das mãos, as pessoas costumam perguntar o que o futuro reserva e, se não estiverem abertas para receberem o atendimento que a entidade cigana oferecer, sairão decepcionadas e não captarão as informações para realizar a reflexão que se fizer necessária no momento.

As falas das entidades ciganas são cheias de sabedoria e beleza, quase poéticas muitas vezes, trazendo sempre mensagens que mexem profundamente conosco, fazem uma reviravolta dentro de nós, nos tiram da zona de conforto, nos fazem enxergar que as causas de todas as questões que surgem em nossa vida estão dentro

de nós, nos tiram da posição de vítimas e da condição de impotentes, nos mostrando que, dentro de nós, temos a chave, a solução, para o problema que atribuímos a uma relação, a uma pessoa, a uma situação. Porém, para alcançar essa chave, é necessário travar uma dura batalha interna, ressignificando sentimentos, reconhecendo falhas e aceitando o desafio de revisar a nossa forma de ser e estar no mundo.

As entidades ciganas são geralmente associadas ao misticismo, a uma forma mágica de lidar com as situações e compreender a vida. De fato, há bastante misticismo e magia na fala



dessas entidades, que sempre nos alertam para a necessidade de vivermos conectados, de percebermos as mensagens que a vida nos transmite por meio dos acontecimentos e das situações com as quais nos deparamos. Esse modo de viver vai muito além de mera superstição. É profundo conhecimento e conexão com as forças que regem o universo. É um convite para que desenvolvamos a intuição.

No entanto, quando se fala em intuição e se estabelece a relação com o povo cigano, imediatamente, muitos pensam logo em adivinhação. Podemos perceber isso claramente na fala de muitos consulentes e até mesmo de médiuns da corrente. É muito comum a solicitação de adivinhações do futuro às entidades que usam o baralho cigano como instrumento de trabalho.

Contudo, intuição não é adivinhar o futuro. É o desenvolvimento de uma percepção mais ampla e aguçada da energia que cada pessoa, lugar ou situação carrega. É a crescente conexão do ser consigo mesmo e com os mistérios e forças que regem a vida. É fé.

O baralho cigano, nessa perspectiva, funciona como instrumento de trabalho mágico por meio do qual se faz uma leitura do consulente e das situações que ele traz, sempre com o objetivo de proporcionar as reflexões necessárias acerca das questões levantadas. O baralho, bem como outros oráculos utilizados pelos ciganos, funcionam, portanto, como canais de auxílio ao trabalho de autoconhecimento. Como costumam dizer em seus atendimentos: “o baralho vai conversar com você, transmito apenas o recado”.

continua



As entidades ciganas emanam um magnetismo muito forte e envolvente, trabalham intensamente com a energia telúrica, ou seja, ligada à terra, uma energia que atinge quem está encarnado de forma mais forte do que uma energia mais sutil atingiria. Por ter características mais próximas da matéria, a energia cigana aguça mais os sentidos do encarnado.

A energia telúrica está diretamente relacionada ao chakra básico. Este chakra representa a ligação do ser humano com o planeta Terra, com o mundo material. É geralmente associado aos recursos econômicos, à capacidade de lidar com dinheiro, à nossa independência em relação às outras pessoas, ao sentido de rumo e orientação na vida, entre outros fatores. Ele também regula a nossa capacidade de lutar pela realização dos nossos ideais.

Essa energia telúrica, então, por ser mais próxima da material e estar diretamente relacionada ao chakra básico, que nos mantém encarnados, aguça mais os sentidos perceptíveis pelo corpo material. Daí o cuidado enorme que se deve ter ao trabalhar mediunicamente, de forma geral, e aqui falamos especificamente das entidades ciganas.

A mesma energia que nos mantém encarnados é a que chamamos de energia criativa. Ela pode criar cura, arte, produção intelectual ou, desvirtuada, pode ser utilizada para envolver pessoas com finalidades não adequadas, gerando desequilíbrios principalmente relacionada à sexualidade.

Em razão de a energia transmitida por essas entidades ser percebida de forma tão forte pelos encarnados, não é raro ouvir alguém dizer que há forte sensualismo em suas manifestações. Com relação a esse aspecto, é muito importante ressaltar que o trabalho com entidades da linha dos ciganos deve ser feito por médiuns que possuem a disciplina, o estudo e o equilíbrio adequados para lidar com esse forte magnetismo, cujo objetivo é conceder vitalidade e equilíbrio físico e espiritual para o consulente e para o próprio médium que, funcionando como canal transmissor, é enormemente beneficiado.

O trabalho das entidades ciganas é sempre realizado de forma alegre, e um dos grandes ensinamentos que esses espíritos nos transmitem é o de que a escolha da forma como vamos encarar a vida é nossa. Podemos encarar cada obstáculo como um impedimento ou como um desafio para desenvolvermos novas capacidades.



Mostram uma visão bem realista e direta da vida: no nosso estado evolutivo, haverá sempre altos e baixos. Portanto, devemos sempre dançar e celebrar a vida: nos momentos difíceis, para ganharmos a força e a coragem para seguir; nos momentos de felicidade, para comemorarmos as conquistas alcançadas. E, para todos os momentos, a GRATIDÃO.

A partir dessa lógica, as entidades ciganas atuam sempre de forma a nos conduzirem ao equilíbrio da mente, do corpo e do espírito, tratando o nosso campo mental e nos orientando e encaminhando no sentido de aprendermos a fluir com a vida, a receber com gratidão o que ela nos oferece e, sobretudo, a manifestar essa gratidão, oferecendo ao mundo o melhor que nossas potencialidades já desenvolvidas podem oferecer, seja em forma de oferta e doação de bens materiais ou imateriais, como o conhecimento.

Nesse fluxo constante de doar e receber, agradecer e confiar, seguindo o fluxo da vida com fé e confiança, reside o conceito de prosperidade para os ciganos. Prosperidade, para eles, é resultado de profunda confiança na vida e na própria capacidade de doar.

Os ciganos nos fazem o convite de aceitarmos os desafios que a vida nos apresenta e nos garantem o auxílio e a proteção, permanecendo conosco, enquanto estivermos comprometidos e disciplinados, caminhando pelas vias da justiça e do amor. Naturalmente se afastam, e deixam isso bem claro, quando insistimos em condutas inadequadas.

Médium Fernanda Rocha.



Indicação de Leitura:

Ação e Reação
Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Chico Xavier

Neste livro, você vai encontrar uma descrição das religiões inferiores da esfera espiritual e do sofrimento a que se projeta a consciência culpada, após a morte do corpo físico. André Luiz apresenta estudos de casos reais, oferecendo orientações sobre o débito avaliado, a lei de causa e efeito, os preparativos para a reencarnação, os resgates coletivos e o valor da oração. O autor espiritual mostra-nos que as possibilidades na atual existência estão vinculadas às ações em existências passadas, do mesmo modo que as ações na atualidade condicionarão as possibilidades futuras.



Setembro

02/Setembro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
09/Setembro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
15/Setembro	Gira em Palmelo - GO
16/Setembro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos Na força de Oxum
23/Setembro	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
30/Setembro	Gira de Baianos na força de Xangô

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



Doações são sempre bem-vindas!!!

Se você tem interesse em efetuar alguma doação financeira ao Ação Cristã, pode procurar os irmãos que trabalham na nossa Tesouraria. Caso deseje fazer depósito bancário:

Banco do Brasil
Agência: 1419-2
Conta Corrente: 430.021-1.

Sua contribuição é muito importante para o funcionamento da nossa casa.

Que o Pai Oxalá abençoe a todos.